

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

13 - RDS
13-01500/2009

Voto de Júbilo e congratulações a **Escola de Bailados Marisol** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações à **Escola de Bailados Marisol**, por ocasião das comemorações do 429º aniversário do Bairro da Freguesia do Ó e por sua significativa atuação junto ao bairro.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

É homenageada como Destaque Cultural. Marisol fundou sua escola de bailados em agosto de 1978. É hoje a mais antiga em atividade na Freguesia do Ó. Iniciou seus estudos em balé clássico aos cinco anos de idade na pré-escola, no Colégio Orlando Garcia, onde mais tarde iniciaria sua jornada como professora. Em 1977, formou-se pela Escola Municipal de Bailados, onde teve aulas com um dos maiores mestres da dança clássica no Brasil, Joshey Leão. Em 1978, formou-se professora pela Escola Estadual Professor Jacomo Stavale. Em suas aulas passaram centenas de alunas e muitas ganharam palcos diversos, inclusive na TV e teatro. Também se apresentou com suas alunas em teatros, como o Grande Otelo, Paulo Eiró, João Caetano, Mozzarteum, Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso e na Casa de Cultura Salvador Ligabue. Respeito e amor ao próximo é o seu lema. A escola funciona na Av Itaberaba, 584, onde ministra cursos de balé clássico, dança flamenco, dança do ventre e sapateado americano para todas as idades.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairros de São Paulo - o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja.

Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próximo à igreja, construída, em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.

Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi

Viaduto Jacaré, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 - Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

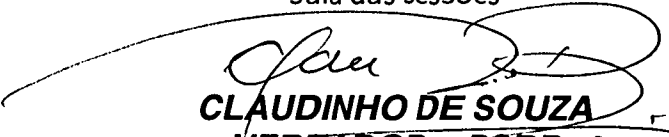
A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Escola de Bailados Marisol
Aparecida Marisol Alcaraz Basso de Carvalho
Av. Itaberaba, 584 – Freguesia do Ó
Cep: 02734-000 – São Paulo – SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 1500/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Escola de Bailados Marisol, por ocasião das comemorações do 429º aniversário da Freguesia do Ó, e por sua significativa atuação junto ao bairro.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Homenageada como destaque cultural, Marisol fundou sua escola de bailados em agosto de 1978. É hoje a mais antiga em atividade na Freguesia do Ó. Iniciou seus estudos em balé clássico aos cinco anos de idade na pré-escola, no Colégio Orlando Garcia, onde mais tarde iniciaria sua jornada como professora. Em 1977, formou-se pela Escola Municipal de Bailados, onde teve aulas com um dos maiores mestres de dança clássica no Brasil, Joshey Leão. Em 1978, formou-se professora pela Escola Estadual Professor Jacomo Stavale. Em suas aulas, passaram centenas de alunas e muitas ganharam palcos diversos, inclusive na TV e teatro. Também se apresentou com suas alunas em teatros, como o Grande Otelo, Paulo Eiró, João Caetano, Mozarteum, Centro Cultural de Juventude Ruth Cardoso e na Casa de Cultura Salvador Ligabue. Respeito e amor ao próximo é o seu lema. A Escola funciona na Avenida Itaberaba, 584, onde Marisol ministra cursos de balé clássico, dança flamenca, dança do ventre e



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

sapateado americano para todas as idades. HISTÓRICO DO BAIRRO: A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairros de São Paulo, o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja. Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próxima à igreja construída em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja. Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796, a Igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje. A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região. A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmária viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manuel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros, como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Escola de Bailados Marisol, na pessoa da Sra. Aparecida Marisol Alcaraz Basso de Carvalho, na Avenida Itaberaba, 584, Freguesia do Ó, CEP 02734-000, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 09 de setembro de 2009. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Alfredinho, Cláudio Fonseca, Cláudio Prado, Dalton Silvano, Floriano Pesaro, Gabriel Chalita, Goulart, Jamil Murad, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira - Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 09-09-2009. (a) Paulo Frange." Eu,

MARCOS ANTONIO LEONIDAS
Técnico Administrativo

, extraí esta cópia fielmente do original. São

Paulo, 14 de setembro de 2009. Confere:

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Visto, ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara

Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 3050/2009

São Paulo, 16 de setembro de 2009.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1500/2009, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Aparecida Marisol Alcaraz Basso de Carvalho.

JCSS/mk.